

A heminegligência visual (HNV) é um quadro adquirido após lesão cerebral, que afeta a detecção e/ou a resposta a estímulos localizados no lado contralateral ao da lesão. Ainda não há consenso sobre quais processamentos cognitivos estão em sua base. Foram realizados três estudos, comparando-se o desempenho de adultos com lesão de hemisfério direito após acidente vascular cerebral com e sem HNV (HNV+ e HNV-) e controles saudáveis (C) em tarefas neuropsicológicas. Fez-se análise de dados com o Teste *One-way Anova* e *post hoc Tukey* ( $p \leq 0,05$ ). No primeiro estudo, 9 pacientes HNV+, 9 HNV- e 9 C foram avaliados com o Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN. Encontraram-se diferenças entre HNV+ e C na orientação têmporo-espacial e entre HNV+ e HNV- na percepção de faces. No estudo 2, 9 pacientes HNV+, 9 HNV- e 9 C foram examinados com a Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação. Os grupos HNV+ e C diferenciaram-se nos discursos conversacional e narrativo, nas fluências verbais e na produção e repetição de prosódia; os grupos HNV+ e HNV- no discurso conversacional e na fluência verbal semântica; e os grupos HNV- e C no discurso narrativo e na repetição e produção de prosódia emocional. No estudo 3, comparando-se os escores de parte da amostra clínica (7 HNV+, 7 HNV-) e de 7 C no Span verbal de dígitos (SVD), no Stroop Test (ST), no Hayling Test (HT), no Trail Making Test (TMT) e no Wisconsin Card Sorting Test 48 cartões (WCST), evidenciou-se uma diferenciação entre HNV+ e C no ST, no TMT e no HT, e entre HNV- e HNV+ no ST, no TMT e no WCST. A partir dos processamentos cognitivos avaliados, pode-se inferir que além do componente atencional e perceptivo, alguns componentes das funções executivas também podem estar relacionados à HNV, contribuindo para sua ocorrência ou para sua potencialização quando em comorbidade.